



# Passes e Passistas

Por uma sistematização da simplicidade na tarefa de fluidoterapia

“Quem se habilita na ação bem conduzida e dirige o raciocínio com equilíbrio, não tomba nas redes bem urdidas da depressão”.

*Joanna de Ângelis*

**Apresentação**

Atanásio Rocha – CETM – 19/05/2012



# Passes e Passistas

## agenda

**Assiduidade**

**Saúde**

**Alimentação**

**Passes**

**Comportamento**

“De nada vale tomar o passe para curar uma dor de cabeça hoje e uma cólica amanhã, se você não procura curar antes de tudo o espírito de muitas mazelas que todos nós (eu também, todos nós) temos desde épocas passadas até agora”.

*Celso Martins - O Semeador – 07/1975*



# Passes e Passistas

## agenda

**Assiduidade**

Saúde

Alimentação

Passes

Comportamento



## Assiduidade

- Qual é a conduta ideal do passista?
- A tarefa do passe deve ter horário fixo?
- Minha vida é muito corrida e agitada. Posso ser passista?



## Qual é a conduta ideal do passista?

- À medida que o passista avança na compreensão da importância da tarefa do passe, ele percebe que o seu bem-estar físico e espiritual não mais representa benefício para si próprio, mas também para todos os companheiros que se utilizam desse recurso terapêutico na casa espírita.
- Naturalmente, a conduta ideal de qualquer um de nós está descrita no Evangelho de Jesus, cuja interpretação cristalina encontramos atualmente na Doutrina Espírita.



## A tarefa do passe deve ter horário fixo?

- **Sim!** Entre os encarnados, a tarefa do passe é apenas uma pequena parte da tarefa que ocorre no nível espiritual.
- Certamente os benfeitores espirituais têm, também, sua programação, que se vincula à nossa.
- Não raro, durante todo o dia, a Espiritualidade prepara o ambiente da casa espírita para o recebimento da vasta gama de espíritos sofredores que vêm receber o lenitivo do passe.
- Em todas as tarefas da casa espírita, a ordem e a disciplina presidem o progresso.



## **Minha vida é muito corrida e agitada. Posso ser passista?**

- Há muitas pessoas que, mesmo com propósitos nobres, abarcam mais responsabilidades do que podem dar conta.
- A tarefa do passe, como outras, exige presença assídua de seus colaboradores, assim como dedicação – sempre que possível – aos estudos para melhoramento individual do passista.
- Normalmente é preferível não contar com um passista, do que contar com ele apenas raramente.
- A disciplina é a alavanca do progresso.



# Passes e Passistas

## agenda

Assiduidade

**Saúde**

Alimentação

Passes

Comportamento





## Saúde

- Sou Fumante. Posso ser passista?
- Faço uso de bebidas alcoólicas. Posso ser passista?
- Faço uso de tóxicos. posso ser passista?
- Faço uso de remédios. Posso ser passista?
- E se o passista estiver doente?



## **Sou fumante. Posso ser passista?**

- O ideal é que ninguém seja fumante.
- Pessoas que ainda se utilizem do cigarro, mas estejam se esforçando continuamente para abolir o vício, encontrarão na aquisição de responsabilidade como passistas maior motivação para absterem-se do fumo.
- Procurem não fazer uso do cigarro pelo menos 3 a 4 horas antes da tarefa.
- Aos companheiros que não estão interessados no combate às próprias deficiências, preferível é que se esforcem primeiramente por convencer a si mesmos do imperativo da mudança de hábito.



## **Faço uso de bebidas alcoólicas. Posso ser passista?**

- O passista deve esforçar-se por discernir adequadamente entre o uso e o abuso.
- Em caso de abuso, recomenda-se que o passista não participe da tarefa do passe nos próximos 4 ou 5 dias, de forma a alijar o máximo possível os fluidos deletérios contraídos pelo excesso praticado.
- Em situações normais, recomenda-se que particularmente no dia da tarefa o passista não faça uso de qualquer tipo de bebida alcoólica.



## Faço uso de tóxicos. Posso ser passista?

- **Não!** O usuário de tóxicos não deverá participar de tarefas de doação de fluidos.



## Faço uso de remédios. Posso ser passista?

- Depende. Há medicamentos que podem ser ditos “simples”: remédios para dor de cabeça, cólica, azia, resfriado e coisas afins. É provável que parcela sutalizada do remédio venha a se transferir para o paciente. Mesmo que isso ocorra, cremos que para os remédios ditos “simples”, a parcela transferida chega a ser desprezível.
- O único problema aqui encontrado é a classificação exata de um remédio como sendo “simples” ou não. Na dúvida, talvez o melhor seja abster-se de participar da tarefa pelo período de uso do remédio.
- No rol dos medicamentos impeditivos da participação na tarefa, caso o passista os use, estão enquadrados todos aqueles que afetem o Sistema Nervoso Central.



## **E se o passista estiver doente?**

- Em geral um organismo adoentado apresenta maior dispêndio de energia para sua manutenção ou maior dificuldade em absorção desta.
- Excetuando-se os casos de algumas doenças que acompanham o indivíduo durante toda a vida, em que ele conviva com ela sob controle, o passista deverá se afastar da tarefa até o restabelecimento adequado.



# Passes e Passistas

## agenda

Assiduidade

Saúde

**Alimentação**

Passes

Comportamento



## Alimentação

- Posso dar passe de estômago cheio?
- Para ser passista preciso ser vegetariano?
- A ingestão de carne influencia na tarefa do passe?

A alimentação do passista afeta os fluidos que doará no momento do passe.





## Posso dar passe de estômago cheio?

- Via de regra, quanto menor a atividade orgânica, melhor possibilidade de contato com o plano espiritual encontrará o Espírito.
- Tanto quanto possível, apresentar-se para o passe, passista e paciente, apenas levemente alimentados.
- Estômago vazio é prejudicial.



## Para ser passista preciso ser vegetariano?

- Não. Conforme a questão 723 de O Livro dos Espíritos, “permitido é ao homem alimentar-se de tudo o que lhe não prejudique a saúde”.
  - *“723. A alimentação animal é, com relação ao homem, contrária à lei da Natureza?” Resposta: “Dada a vossa constituição física, a carne alimenta a carne, do contrário o homem perece. A lei de conservação lhe prescreve, como um dever, que mantenha suas forças e sua saúde, para cumprir a lei do trabalho. Ele, pois, tem que se alimentar conforme o reclame a sua organização.”*
- Deve-se evitar o exagero: o equilíbrio é o caminho para o sucesso.
- No dia do passe, evite a carne.



## A ingestão de carne influencia na tarefa do passe?

- **Sim!** Embora o passista não deva ser obrigatoriamente vegetariano, encarando o passe como recurso terapêutico físico e espiritual, geralmente utilizado quando apresentamos indisposições de variada ordem, é útil abstermo-nos de alimentos mais pesados, tal qual fazemos quando em tratamentos médicos convencionais.
- Conforme aprendemos na questão 724 de O Livro dos Espíritos, “a abstinência de carne será meritória se a praticarmos em benefício dos outros”. Tendo em mente o benefício do próximo, cumpre-nos preferir a alimentação vegetariana pelo menos no dia exato da tarefa.



# Passes e Passistas

## agenda

Assiduidade

Saúde

Alimentação

**Passes**

Comportamento

Passé é transmissão de fluidos de uma pessoa (encarnada ou não) a outra, ou a objetos.



## Passes

- O passista precisa tomar passe antes da tarefa?
- O passista precisa se preparar ao longo do dia para dar passe?
- O grupo de passista deve orar em conjunto antes do início da tarefa?
- Os passistas devem fazer a prece final em conjunto?
- Durante cada “rodada” de passes, fazer a prece em voz alta?
- Quantas vezes por semana posso participar da tarefa do passe?
- Sou médium ostensivo e participo de reuniões mediúnicas. Posso dar passes?
- O passista deve estudar sempre?



## O passista precisa tomar passe antes da tarefa?

- Não há necessidade. Mas é aconselhável que ele tome um passe de limpeza ao adentrar o centro, antes das atividades mediúnicas e de tratamento.
- A própria Espiritualidade, durante todo o dia, auxilia na preparação do passista para a tarefa.
- É particularmente importante que, ao acordar, o passista não deixe de fazer suas preces, procurando desde cedo a sintonia mental com os benfeitores espirituais.
- Deve participar da prece de início dos trabalhos, pela qual estabelece-se em definitivo a ligação Espírito-passista para a execução da tarefa, ligação esta que deve ser mantida, por parte do passista, pela prece contínua durante toda a tarefa.



## O passista precisa se preparar ao longo do dia para dar o passe?

- Podemos comparar o passista a um cirurgião. O cirurgião, antes do trabalho, deverá apresentar-se o mais higienizado possível para o desempenho adequado de sua tarefa, sem a infecção do paciente.
- O passista deverá higienizar sua “casa mental” para evitar a contaminação de seus próprios fluidos que serão transferidos ao paciente.
- Tal higienização só poderá ocorrer com o esforço de se evitar pensamentos incorretos de qualquer tipo, a leitura de publicações inadequadas, a conversa de temas inferiores, e absorção de qualquer tipo de ideia nociva aos princípios cristãos.



## **O grupo de passistas deve orar em conjunto antes do início da tarefa?**

- Sim. A prece em conjunto antes do início da tarefa facilita a integração de todos no propósito único de servir ao próximo, além de elevar o passista a estado mental mais próprio à afinidade com os Espíritos responsáveis pelo passe.

## **Os passistas devem fazer a prece final em conjunto?**

- Sim, no sentido de agradecer a oportunidade de participarem de mais uma tarefa em nome do Cristo.





## Durante cada “rodada” de passes, fazer a prece em voz alta?

- **Não!** Embora tal prática seja utilizada por várias casas espíritas, recomenda-se que cada passista faça suas preces individualmente e em silêncio, propiciando maior concentração e maior integração com o paciente ao qual está servindo.
- A prece em voz alta tende a atrapalhar pacientes e passistas que preferem fazer suas próprias preces.
- Também, muitas vezes faz com que paciente e passista pensem que não devem se concentrar mentalmente, pois alguém já está fazendo isso por eles.



## **Quantas vezes por semana posso participar da tarefa do passe?**

- Recomenda-se que o passista intercale um dia de atividade na tarefa de doação de fluidos com um dia de descanso para a reposição natural de fluidos. Nesse particular, as reuniões mediúnicas são também considerados eventos de doação fluídica.

## **Sou médium ostensivo e participo de reuniões mediúnicas. Posso dar passes?**

- Sim, desde que observados os períodos de descanso para reposições fluídicas. No entanto, como a tarefa do passe não exige qualquer tipo de mediunidade ostensiva, é sempre um gesto de amor dar preferência a tarefeiros que não apresentem os requisitos para o mediunato.



## O passista deve estudar sempre?

- Sempre que possível, o passista deverá melhorar sua compreensão dos mecanismos do passe pelo estudo e observação.
- No entanto, o bom desempenho na tarefa do passe não se vincula exclusivamente ao aspecto intelectual, mas principalmente ao amor com que se participa da tarefa.
- Deve manter sempre uma leitura a respeito, principalmente, obras de André Luiz, que contenham exemplos práticos.



# Passes e Passistas

## agenda

Assiduidade

Saúde

Alimentação

Passes

**Comportamento**



## Comportamento

- A higiene pessoal influencia no passe?
- O vestuário do passista influencia na tarefa ?
- Posso dar passe com qualquer roupa ?
- Posso tocar no paciente?
- Devo fazer silêncio durante os passes?
- Devo dar conselhos durante a aplicação do passe?



## A higiene pessoal influencia no passe?

- **Sim!** Podemos destacar duas razões básicas:
- (1) os desequilíbrios a que submetemos o corpo físico são refletidos nos corpos dos outros indivíduos, contribuindo para a piora dos fluidos que formam tais corpos. *Sendo esses fluidos doados no momento do passe, é natural esperarmos que tal parcela deletéria seja também transferida ao paciente.*
- (2) Tanto o passista quanto o paciente necessitam de concentração mental para que se alcance maior eficácia no passe. *A falta de higiene provoca, muitas vezes, odores fétidos que desarticulam a capacidade de concentração, afetando inclusive quem esteja localizado no mesmo ambiente físico, prejudicando a todos.*



## O vestuário do passista influencia na tarefa?

- **Sim!** A grande maioria das pessoas encarnadas ainda enfrenta problemas relacionados à área sexual.
- Nesse sentido, muitas vezes o uso de roupas mais curtas e justas funciona como catalisador de pensamentos abusivos que destoam completamente da serenidade requerida na câmara do passe.
- Tendo em vista esse problema comum, não só o passista ou o paciente, mas qualquer um de nós deverá observar com cautela o vestuário a ser utilizado no dia a dia, lembrando sempre que “o equilíbrio está no meio”.



## Posso dar o passe com qualquer roupa?

- Não há regra. Entretanto, recomenda-se que o passista vista-se de forma confortável:
- Evite o uso de roupas extravagantes, pois remetem aos pensamentos de estranheza em uns, assim como, de crítica em outros, desviando os pensamentos do campo nobre de relações que a tarefa exige.
- Não abusar de decotes, roupas muito justas, curtas e coisas afins que, naturalmente, possam gerar pensamentos libidinosos nas outras pessoas. De maneira geral, todos nós ainda temos vinculações no campo da sexualidade mal direcionada.
- Não façam uso de colares, pulseiras ou qualquer outro objeto que faça barulho durante a tarefa, para evitar o desvio da atenção dos outros coparticipantes.
- Evite perfumes com cheiro doce e forte; se usar, faça-o com perfumes de aromas discretos.





## Posso tocar no paciente?

- **Não!** O toque denota, essencialmente, intimidade.
- Por mais bela e pura que seja a relação entre passista e paciente, deve-se evitar o toque no paciente, como forma de respeito aos outros companheiros, em relação à unidade de trabalho que deve haver dentro da casa espírita.
- Nunca é pouco ressaltar que a ordem e a disciplina presidem o progresso.
- No que diz respeito ao toque em pessoa que não se conhece, a situação se complica ainda mais. É possível que o paciente se assuste, e com maior intensidade se este for do sexo oposto. Em qualquer trabalho, principalmente com o público, o cuidado deve ser redobrado.



## Devo fazer silêncio durante o passe?

- **Sim!** A concentração desempenha papel importante para a eficácia do passe.
- O paciente não deverá produzir barulhos, nem, tampouco, questionar o passista durante a tarefa.
- O paciente deve concentrar-se o melhor possível, procurando fazer-se o mais receptivo possível aos fluidos benéficos que recebe.
- O passista deve, a rigor cumprir com o mesmo critério, mantendo-se em pensamentos sublimes.



## Devo dar conselhos durante a aplicação do passe?

- **Não!** A tarefa é de aplicação de passes, e não de sugestões e de conselhos.
- No momento da tarefa do passe, tal prática não deve ser permitida, por melhor que seja a intenção.
- Em algumas casas espíritas observamos a tendência à conversação durante a aplicação do passe, estando o passista muitas vezes mediunizado.
- Embora tal prática seja adotada nas respeitáveis religiões africanistas, ela não encontra suporte na Doutrina dos Espíritos.
- O passe misto, praticado nas casas espíritas, exige concentração tanto do paciente como do passista, e intercâmbio de ideias apenas ao nível mental, e não verbal

